

O CONHECIMENTO SOBRE A SINDROME BURNOUT DE ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA¹

Dhovana Victória dos Santos²
Tobias Divino dos Santos³

RESUMO

O trabalho no setor de urgência e emergência expõe os profissionais de enfermagem à Síndrome de Burnout (SB), devido à intensidade das atividades e à pressão diária. A SB, caracterizada por exaustão emocional e despersonalização, o que pode impactar negativamente a saúde mental, física e social de enfermeiros. Sintomas como irritação, ansiedade e tristeza são comuns, levando a consequências prejudiciais como abuso de substâncias e conflitos familiares. A sociedade capitalista e as mudanças constantes na enfermagem contribuem para a sobrecarga e estresse, influenciando na qualidade de vida dos profissionais. A gestão adequada de escala é essencial, mas pode comprometer a saúde ocupacional. Nos setores de urgência, riscos físicos e psicológicos constantes podem exacerbar os sintomas da SB. O estudo espera analisar o impacto da SB em enfermeiros do setor de urgência e emergência e contribuir para a prática assistencial, formação acadêmica e o bem-estar das equipes. Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura. É notório a escassez de conhecimento dos profissionais de enfermagem, principalmente os atuantes no setor da urgência e emergência que vivenciam a maior parte do seu tempo na linha de cuidados aos pacientes com morbidades e exposição a grande exaustão física e emocional, frente à SB pouco explorada e a proporção dos efeitos que ela pode causar na vida pessoal e profissional de um indivíduo, muitas vezes confundida com outras patologias e despercebida em seu diagnóstico e conseqüentemente levando a um tratamento ineficaz e tardio. Sob esta ótica, espera-se que esta pesquisa literária contribua ao conhecimento dos atuais e futuros profissionais emergencistas sobre a incidência silenciosa e a gravidade a saúde pública que a disseminação da SB pode causar. Paralelo a isto, observa-se a importância das Políticas Nacionais e das Instituições de Saúde a realização da educação continuada com seu quadro de funcionários sendo fundamentada com estratégias de prevenção, de enfrentamento e tratamento e promoção da saúde quanto esta síndrome.

Palavras chaves: Síndrome de Burnout; Enfermagem, Urgência e Emergência

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do trabalho no setor de urgência e emergência apresenta particularidades que podem predispor os profissionais de enfermagem à Síndrome de Burnout (SB). Para uma compreensão completa dessa realidade, é essencial considerar as atividades desempenhadas, a escassez de tempo, o alto volume de pacientes e a necessidade de agilidade

¹ Trabalho de conclusão apresentado à Libertas – Faculdades Integradas, como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

² Graduanda em Enfermagem pela Libertas – Faculdades Integradas – E-mail: dhovic.santos@gmail.com.

³ Professor-orientador. Mestre em Ciências da Saúde. Docente na Libertas – Faculdades Integradas – E-mail: tobiassantos@libertas.edu.br

nas ações de enfermagem, fatores que tornam os enfermeiros mais propensos a enfrentar questões relacionadas ao estresse (KOLHS; OLSCHOWSY; BARRETA, 2017).

A SB é caracterizada pela exaustão emocional, corroborada por sentimentos de fadiga física e emocional, além da despersonalização, indicando um afastamento das relações interpessoais. Essa síndrome, de natureza insidiosa, está associada a profissionais que lidam regularmente com pessoas e estressores no ambiente de trabalho (LIMA; FARAH; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, 2018).

Os sintomas desse esgotamento abrangem aspectos mentais, físicos, psicológicos e comportamentais, impactando negativamente nos âmbitos pessoal, profissional e social. Em linhas gerais, os profissionais experimentam exaustão mental e física, manifestando irritação, ansiedade ou tristeza. Além disso, a frustração emocional não apenas propicia o abuso de substâncias, mas também pode resultar em úlceras, insônia, dores de cabeça e pressão alta, intensificando os problemas familiares e conflitos sociais. As instituições sofrem as consequências, que incluem elevado absenteísmo, acidentes de trabalho, licenças por doença, redução da qualidade de vida no trabalho e aumento de conflitos interpessoais (CARDOSO et al., 2018).

A equipe de enfermagem, inserida em uma sociedade capitalista, lida com constantes mudanças de ideais, preocupando-se em cumprir tarefas e demandas. Muitas vezes, os profissionais estabelecem vínculos com duas ou mais instituições para desempenhar suas atividades, o que, somado à fiscalização dos serviços de saúde, pode resultar em sobrecarga de trabalho e estresse, afetando diretamente o comportamento biopsicossocial e a qualidade de vida dos profissionais (AMADOR et al., 2013).

A SB impacta diretamente nos cuidados prestados aos pacientes, nas relações entre os profissionais e colegas, e na qualidade de vida e saúde dos funcionários fora do ambiente laboral. Profissionais afetados podem sentir-se deprimidos e fisicamente exaustos, interferindo e reduzindo suas funções regulares. Pode-se argumentar que o Burnout é uma questão de saúde pública, pois um profissional cansado e mentalmente doente não possui condições para cuidar efetivamente de um paciente (LIMA; FARAH; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, 2018).

Um adequado gerenciamento de escala e dimensionamento de pessoal são necessários, mas essa atribuição muitas vezes compromete a saúde ocupacional dos profissionais. Devido às tarefas excessivas, por vezes, não é suficiente caracterizar o ambiente de trabalho, diferenciando-o. Diante dessa realidade, é compreensível que os trabalhadores se sintam fatigados devido ao serviço excessivo, causando não apenas fadiga física, mas também fadiga emocional, afetando sua saúde (PAIVA et al., 2019).

Nos setores de urgência e emergência, os profissionais de saúde enfrentam constantemente riscos físicos e psicológicos, atuando sob intensa pressão diária e precisando lidar com o risco iminente de morte. Isso facilmente conduz aos sintomas e sinais da síndrome de Burnout (ANGELIM; ROCHA, 2016).

A relevância deste estudo reside na necessidade de discutir os impactos da SB na qualidade de vida dos enfermeiros, trazendo benefícios para a prática da assistência aos pacientes, para as comunidades e para as equipes de atendimento. Além disso, o conhecimento gerado pode ser utilizado na formação acadêmica dos futuros profissionais de enfermagem. Portanto, o objetivo deste estudo é conhecer o impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros do setor de urgência e emergência, conforme discutido na literatura através de uma revisão integrativa.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura, que visa analisar de forma abrangente o impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam no setor de urgência e emergência. O método adotado seguirá as seis etapas propostas por Ganong (2011) para revisões integrativas: formação da hipótese ou indagação da pesquisa; amostragem ou busca na literatura; coleta de dados; análise dos estudos incluídos na revisão; interpretação e discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.

A indagação central norteando este estudo é: "Qual é o impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam no setor de urgência e emergência?" Para alcançar resultados significativos, serão empregados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Burnout, serviços médicos de emergência, profissionais de enfermagem. A busca bibliográfica será conduzida nas bases de dados SciELO, LILACS e BDEFN, durante os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024. Serão incluídos apenas artigos primários, com texto completo disponível online, e de acesso livre, visando garantir maior acessibilidade às produções científicas.

Os dados extraídos de cada artigo incluirão título, autor, ano, base de dados, metodologia e resultados, sendo organizados e categorizados em uma planilha eletrônica do Microsoft Office Word para análise qualitativa. A leitura flutuante será realizada para abordagem e confirmação das ideias, empregando análise de conteúdo temática e sistematização dos conteúdos científicos selecionados.

Os critérios de inclusão para a pré-seleção dos estudos serão: alinhamento com o objetivo proposto; publicação no período de 2017 a 2023; idioma português; disponibilidade eletrônica integral. Serão excluídos editoriais, cartas ao editor, trabalhos em anais de eventos, textos incompletos, em outros idiomas e artigos duplicados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Perfil da Amostra

Para a realização desta pesquisa, foi realizado uma busca minuciosa de artigos nas bases de dados, google acadêmico, PUBMED e artigos originais. Foram selecionados artigos de revisão e pesquisas de campo, posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, permanecendo, assim, apenas os textos principais para a inclusão neste estudo.

Esta revisão integrativa examinou 6 artigos que atenderam os critérios de elegibilidade. A seguir, uma síntese dos artigos selecionados.

Tabela 1. Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa. São Sebastião do Paraíso, MG, Brasil, 2023

ORDEM	TÍTULO DO ARTIGO	METODOLOGIA	OBJETIVO	AUTORES E ANO
1	Burnout e sintomatologia depressiva em enfermeiros de terapia intensiva: análise da relação.	Estudo quantitativo, descritivo, transversal.	Analisar a existência de relação entre o Burnout e a sintomatologia depressiva em enfermeiros de unidade de terapia intensiva.	VASCONCELOS; MARTINO e FRANÇA, 2017.
2	Compreendendo o adoecimento mental pelo esgotamento profissional da Síndrome de Burnout: uma revisão integrativa.	Revisão integrativa.	Reflexão sobre a compreensão do adoecimento pela Síndrome de Burnout em trabalhadores tendo em vista seus diversos	ALENCAR et. al, 2022.

			espaços e atuações laborais.	
3	Síndrome de Burnout e os seus Efeitos sobre a Vida dos Profissionais de Enfermagem da Urgência e Emergência.	Revisão integrativa.	Analisar a Síndrome de Burnout e seus efeitos apresentados na vida dos profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência.	LOPES; SANTOS e GIOTTO, 2020.
4	O impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros do setor de urgência e emergência: Uma revisão integrativa da literatura.	Revisão integrativa.	Discorrer sobre o impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros do setor de urgência e emergência.	LIMA et. al, 2021.
5	Análise dos fatores estressores relacionados à Síndrome de Burnout em enfermeiros de um setor de urgência e emergência.	Estudo qualitativo, estudo de caso.	Analisar os fatores estressores relacionados à Síndrome de Burnout percebidos por enfermeiros que atuam em um setor de urgência e emergência de um hospital público.	SILVA et. al, 2022.
6	A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento	Estudo qualitativo, estudo de caso.	Verificar quais os fatores que levam prazer e sofrimento aos profissionais da enfermagem que atuam em um setor de urgência e emergência hospitalar, e estratégias defensivas.	KOLHS et. al, 2017.

3.2 Incidência e Sintomatologia da Síndrome de Burnout

A Síndrome de Burnout acontece quando o equilíbrio entre prazer e sofrimento, no trabalho, ultrapassa os níveis de estresse e sem o devido cuidado, leva o indivíduo ao colapso da sua capacidade adaptativa, consumindo-se pelo sentimento de esgotamento e perdendo sua essência pessoal e profissional. (VASCONCELOS et. al, 2017)

A enfermagem corrobora consideravelmente o processo do Burnout de forma singular, agregando-se com maior prevalência ao gênero feminino, devido a busca pela profissão. Segundo os estudos e dados coletados nesta pesquisa, é exposto que enfermeiros recém-formados também estão sujeitos a doença pois possuem pouca experiência no dia a dia seguidos da frustração da idealização proveniente da formação acadêmica e a diferença na realidade do trabalho. Entretanto, vale ressaltar também que os profissionais submetidos a longos anos de serviço se enquadram nestes aspectos devido ao desgaste emocional e físico que a profissão os impõe. (LOPES et. al, 2020)

Além disso, as pesquisas mostram que a incidência da doença é notória nos profissionais residentes do turno noturno, predominantemente aos indivíduos jovens com idade entre 31 e 35 anos, solteiros e sem filhos ou dependentes. (VASCONCELOS et.al, 2017) Aos serviços de cuidados e ajuda diretamente as doenças da sociedade, as necessidades dos pacientes e de seus familiares e a complexidade das atividades, destaca-se que o setor de urgência e emergência que está como um dos principais ambientes onde os profissionais apresentam 70% da doença em níveis tardios. (ALENCAR et. al, 2022)

As manifestações clínicas físicas e emocionais apresentadas pelos enfermeiros desta pesquisa são o cansaço, mal estar geral, transtornos de ansiedade acompanhados de dificuldades para dormir, dores de cabeça, fadiga, irritabilidade e nervosismo, incapacidade de tomar decisões, ineficácia das atividades cotidianas, afastamento das pessoas, lentidão do pensamento, desinteresse pelo trabalho e os sentimentos alheios, perda da busca de atividades de lazer e reinterpretção de valores. (LIMA et. al, 2021)

Ademais, posteriormente, com o avanço do quadro diagnóstico, ocorre o desenvolvimento da despersonalização, ou seja, um processo psíquico no qual apresenta a percepção de que o corpo e mente não formam uma unidade, de que o sentir e o agir não obedecem e são estranhos a si mesmo, manifestando-se com atitudes frias, depreciativas e cínicas com relação aos colegas de trabalho, omissão das necessidades próprias e necessidade de aprovação constante. (LOPES et.al, 2020)

Em contrapartida a alguns autores, as informações desta análise literária destacam a ambiguidade do Burnout e a Depressão, onde ambas patologias contêm similaridades porém apresentam-se dimensões fisiopatológicas diferentes e são em muitos casos, diagnosticadas erroneamente. Decorrente de trauma inerente, a Depressão pode ser proveniente do Burnout, e não ao contrário. A exaustão emocional, considerada o cerne da SB está fortemente mais correlacionada à sintomatologia depressiva do que a despersonalização, que embora seja considerada outra dimensão da SB não foi constatada uma relação significativa com a Depressão, ou seja, este estudo indica que a despersonalização pode não ser tão fortemente associada a depressão quanto à exaustão emocional. (VASCOELOS et. al, 2017)

3.3 Fatores Estressores e o Processo de Adoecimento do Burnout em Enfermeiros da Urgência e Emergência

O setor de Urgência e Emergência, é um local formidável para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, pois trata-se de um ambiente de trabalho no qual o tempo é crucial na assistência ao paciente, são imprevisíveis e inúmeras as situações de tratamento e se faz necessário uma vasta gama de conhecimento técnico e teórico sobre a saúde e sobre a organização dos profissionais assistenciais ali presentes. Acrescendo as exigências deste setor, o processo de cuidado espiritual do paciente e dos familiares exige dos profissionais uma postura perante o equilíbrio entre o prazer e o sofrimento nos cuidados prestados, vai muito além do corpo anatômico, físico e as patologias, engloba os sentimentos de todos a volta como um todo, dor, tristeza e algumas vezes o processo de morte. (KOLHS et. al, 2017)

As vertentes do processo de adoecimento do Burnout estão intimamente ligadas às interações entre os indivíduos sejam eles outros profissionais ou clientes, bem como os contextos sociais e ambientais, às longas horas de trabalho, intercorrências, condições de serviços e aos fatores econômicos e sociais. (ALENCAR et. al, 2022)

Neste estudo, os autores evidenciam como fatores estressores que corroboram para o desenvolvimento da SB, a ausência do relacionamento e a comunicação falha por parte dos gestores do setor dificultando o processo de gerenciamento da equipe que se torna um grande desencadeador de estresse dos enfermeiros. A assistência realizada muitas vezes por meio do imprevisto devido a insuficiente quantidade de materiais disponibilizados e até o despreparo dos colegas de trabalho circunstanciam a execução precária do cuidado, gerando descontentamento profissional. (SILVA et. al, 2022)

Haja vista que a crescente busca pelos serviços de urgência e emergência acelera a rotina dos profissionais, os quais necessitam de um nível condizente às demandas devido à alta complexibilidade e fluxo, que muitas vezes são aumentados pelo número insuficiente de funcionários, sobrecarregando aos demais pelo excesso de trabalho, diminuindo o tempo de

descanso pessoal, elevando as horas de trabalho e conseqüentemente tornando um âmbito exaustivo emocionalmente afetando a qualidade de vida dos profissionais. (VASCONCELOS et. al, 2017)

Os enfermeiros emergencistas estão diretamente ligados a dor dos pacientes e a exposição de traumas, sem contar com a ética e o controle emocional perante a situações graves vivenciadas cotidianamente, facilitando assim o aumento da fadiga por compaixão, caracterizada pelo investimento emocional no cuidado e apoio das pessoas de mau prognóstico, sendo classificada como um grande desgaste emocional, o estresse e sentimento de impotência. (LIMA et. al, 2021)

Em suma, a prevalência da exaustão acarretará à uma serie de frustrações emocionais e sobrecarga física e à longo prazo, um processo de indiferença do profissional quanto a profissão exercida contribuindo para a tendência do desenvolvimento da despersonalização e outros fatores intrínsecos a SB. (SILVA et. al, 2022)

3.4 Impactos e Efeitos do Burnout na vida dos Enfermeiros da Urgência e Emergência

A priori, a Síndrome de Burnout impacta significativamente a qualidade de vida do enfermeiro e suas relações interpessoais principalmente àqueles idealistas, dedicados e altamente motivados. A privação do sono, o pouco tempo com a família, a falta de lazer e vivencias com os amigos, sobrecarga da intensidade e do tempo exclusivamente destinado ao trabalho, a aversão a aglomerações, a tristeza, a má alimentação e as frustrações progridem para o agravamento da doença e gradativamente destroem a vida do indivíduo que sofre com tal síndrome. (LOPES et. al, 2020)

A posteriori, os efeitos na carreira profissional, são visíveis, neste estudo, à partir do momento em que o interesse e o comprometimento com a profissão passa a ser um sofrimento e começa afetar o desempenho da assistência prestada com a irritabilidade, a lentidão do pensamento e desatenção. A frustração relacionada ao processo de trabalho faz com que haja a perda da resolutividade de problemas, da autonomia e do controle sobre sua prática, exacerbando a fragilidade emocional com o sentimento de culpa, tristeza e insuficiência perante os deveres como profissionais da saúde levando a busca incessante de melhora, a despersonalização ou até a vontade de mudar de emprego. (LIMA et. al, 2021)

3.5 Estratégias para Prevenção e Promoção da saúde dos Enfermeiros da Urgência e Emergência frente ao Burnout

No inquérito desta pesquisa, pôde-se coletar algumas diretrizes e medidas que contribuem para a manutenção da qualidade de vida e prevenção do desenvolvimento da SB nos enfermeiros de urgência e emergência. Inicialmente, deve-se ressaltar o cuidado ao indivíduo quanto ser humano, com estratégias para o autocuidado, manutenção da saúde no geral, resiliência das emoções, organização da rotina para um tempo livre sozinho de autoconhecimento e até a prática do mindfulness que envolve o direcionamento da atenção pessoal para as próprias sensações físicas, pensamentos, emoções ou experiências presentes, sem julgamentos. (ALENCAR et. al, 2022)

Além disso, na questão do aproveitamento do tempo fora do trabalho, muitos elucidaram como o espaço perfeito para a compensação do sono, deixando de lado momentos de lazer e outras atividades. À partir daí se faz pertinente o uso deste tempo para a prática de exercícios físicos onde o corpo libera endorfina melhorando o bem-estar e autoestima e age como terapia. Ademais, a busca de momentos que proporcionem prazer e descanso, como passeios, atividades em família, um simples bate papo com um amigo, se enquadram também na diminuição de

estresse pois estão associadas à melhorias da saúde biopsicossocial do indivíduo. (SILVA et. al, 2022)

No âmbito laboral, dar visibilidade aos trabalhadores da equipe possibilita uma rotina de trabalho mais harmônica com uma convivência satisfatória, a postura dos gestores frente as demandas, a reorganização dos manejos da carga horária, a busca pelo aumento de funcionários que obedeça a necessidade e assim a diminuição da ambiguidade dos papéis resultará em condições favoráveis para a boa prática da enfermagem em urgência e emergência, frisando o bom estado geral dos profissionais e na assistência aos pacientes. (ALENCAR et. al, 2020)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, nesta revisão integrativa da literatura é notório a escassez de conhecimento dos profissionais de enfermagem, principalmente os atuantes no setor da urgência e emergência que vivenciam a maior parte do seu tempo na linha de cuidados aos pacientes com morbidades e exposição a grande exaustão física e emocional, frente à SB pouco explorada e a proporção dos efeitos que ela pode causar na vida pessoal e profissional de um indivíduo, muitas vezes confundida com outras patologias e despercebida em seu diagnóstico e consequentemente levando a um tratamento ineficaz e tardio.

Sob esta ótica, espera-se que esta pesquisa literária contribua ao conhecimento dos atuais e futuros profissionais emergencistas sobre a incidência silenciosa e a gravidade a saúde pública que a disseminação da SB pode causar. Paralelo a isto, observa-se a importância das Políticas Nacionais e das Instituições de Saúde a realização da educação continuada com seu quadro de funcionários sendo fundamentada com estratégias de prevenção, de enfrentamento e tratamento e promoção da saúde quanto esta síndrome.

5. REFERÊNCIAS

ALENCAR B.E.R; GOMES R.C.N.T; FERRO I.T.; VIANA A.B.; GRANGEIRO G.R.; ILDEFONSO D.D.M; MAIA G.M.C. **Compreendendo o adoecimento mental pelo esgotamento profissional da Síndrome de Burnout: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.5, n.1, p 2642-2658 jan./fev. 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n1-237. Acesso em: março de 2024.

AMADOR, J. C. et al. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. **Revista OMNIA Saúde**, v. 10, 2013.

ANGELIM, R.; ROCHA, G. Scientific production about the working conditions of nursing in emergency and urgent services. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 1, p. 3845-3859, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i1.3845-3859>. Acesso em: agosto de 2023.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N.; SOUSA, D. F. A.; GOULART JÚNIOR, E. Síndrome de burnout: análise da literatura nacional entre 2006 e 2015. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 17, n. 2, p. 121-128, 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.17652/rpot/2017.2.12796>. Acesso em: setembro de 2023.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health**, v.

Kolhs M; Olschowsky A; Barreta NL; et al. **A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento.** Rev Fund Care Online. 2017 abr/jun; 9(2):422-431. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.422-431> Acesso em: março de 2024

KOLHS, M. et al. A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 2, p. 422-431, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.422-431> Acesso em: setembro de 2023.

Lima DC, De Melo ICM, Da Costa CL, Carvalho MDC. **O impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros do setor de urgência e emergência: Uma revisão integrativa da literatura.** Research , Society and Development, v. 10, n. 4, e36110410907, 2021. ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.10907>. Acesso em: março de 2024.

LIMA, A. de S.; FARAH, B. F.; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, M. T. Análise da prevalência da síndrome de burnout em profissionais da atenção primária em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 1, p. 283-304, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00099> Acesso em: outubro de 2023.

LOPES D. F., SANTOS R. B., GIOTTO A. C. **Síndrome de Burnout e os seus Efeitos sobre a Vida dos Profissionais de Enfermagem da Urgência e Emergência.** Rev Inic Cient Ext. 2020; 3(1):350-9. Acesso em: janeiro de 2024

PAIVA, K. C. M. et al. **Estresse ocupacional e burnout de jovens trabalhadores.** In: Encontro da ANPAD, 37., 2013, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, p. 1-16, 2013. Acesso em: outubro de 2023.

SILVA B. M. F. et al. **Análise dos fatores estressores relacionados à Síndrome de Burnout em enfermeiros de um setor de urgência e emergência.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.1, p. 8190-8210 jan. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n1-551. Acesso em: março de 2024.

VASCONCELOS E. M, DE MARTINO M. M. F, FRANÇA S. P. S. **Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):135-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0019> Acesso em: janeiro de 2024